



## Quando somos pequenos...

### Crítica de Teatro

#### **Catamarã — Nas Ilhas Salomão Ninguém Se Preocupa Com Os Erros Ortográficos**



De Ana Lázaro. Encenação de Ricardo Neves-Neves. Pelo Teatro do Eléctrico. Lisboa. Culturgest — Pequeno Auditório. 21/11.

É decididamente imparável este Ricardo Neves-Neves: ainda há dias escrevia eu sobre a sua encenação de uma ópera bufa, *Canção do Bandido*, e ei-lo agora com uma peça de teatro para a infância, isto além de ser ele próprio dramaturgo!

No caso importa, contudo, começar pelo princípio, de modo duplo, aliás: pelo texto de Ana Lázaro e desde logo pela sua fala inicial. “Quando somos pequenos, tudo nos parece gigantesco”.

Catamarã é o nome de uma menina que sonha viver numa ilha do Pacífico. E *Catamarã*, a peça, aborda o crescimento, o deixarmos de ser “pequenos” pelo prisma da aprendizagem. Por que precisamos das palavras? Quais as letras necessárias? Por que há o que nos dizem serem erros ortográficos? Como se relacionam as palavras com os objectos? E para que servem os números? Por que é também pela matemática que nos relacionamos com o mundo? E qual a sua lógica, a sua música?

Em suma, em *Catamarã — Nas Ilhas Salomão Ninguém Se Preocupa Com Os Erros Ortográficos* não estamos apenas com uma dessas fantasias de “quando somos pequenos...”, mas com um modo fantasioso de sugerir o que de difícil pode ter uma aprendizagem, e também do prazer que o conhecimento pode ser.

Duas observações, contudo: 1) a parte sobre os antípodas, com um globo terrestre, em si mesma divertida, pode, contudo, ter um nível de complexidade e de inteligibilidade excedentário; 2) mesmo que ocorra apenas por breves momentos, é de todo dispensável uma representação mais tipicamente “infantilizante” (os actores são Susana Madeira e Vítor Oliveira, mas o reparo diz respeito à encenação).

Um caso de teatro infantil fantasioso q.b. e inteligente sem deixar de, à sua maneira, ser também didáctico é suficientemente raro para que se chame a atenção para as sessões familiares deste fim-de-semana na Culturgest, em Lisboa: hoje às 16h, e amanhã às 11h e às 16h.

E ainda a propósito do “imparável” Ricardo Neves-Neves: *Banda Sonora*, o notável espectáculo que estreou em Março no São Luiz Teatro Municipal, em Lisboa, vai ser reposto em Março do próximo ano, mas desta vez irá também visitar o Teatro Municipal Rivoli, no Porto, e o Cine-Teatro Louletano. É caso de júbilo.

**Augusto M. Seabra**



Vítor Oliveira e Susana Madeira são os dois actores de *Catamarã*